

CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN



2014



**FPN**  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



## **ÍNDICE**

### **CADERNO I**

PREÂMBULO .....	3
INTRODUÇÃO .....	7
CORPOS SOCIAIS FPN - QUADRIÉNIO 2013-2016 .....	13
CONSELHOS E GRUPOS DE MISSÃO .....	17
ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	23
PLANO DE ACÇÃO .....	25
EIXO 1 - PROJETAR A NATAÇÃO, MISSÃO, ESTRUTURA E FUNÇÃO PARA O FUTURO .....	29
EIXO 2 - REDIMENSIONAR A ESTRUTURA DIRETIVA, ADMINISTRATIVA, TÉCNICA E ASSESSORIA DA FPN .....	31
EIXO 3 - RELACIONAMENTO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL .....	33
EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO .....	41
EIXO 5 - MODALIDADES .....	55
INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO 2014 .....	73
VECTOR 1 – MASSIFICAR E DEMOCRATIZAR A PRÁTICA .....	73
VECTOR 2 – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DA MODALIDADE .....	73
VECTOR 3 – COMPETIÇÃO E RESULTADOS – ALTO RENDIMENTO.....	77
VECTOR 4 – SUSTENTABILIDADE: REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO .....	79
MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ACTIVIDADE .....	81

### **CADERNO II**

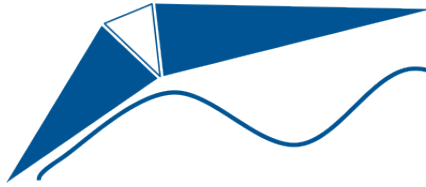
RELATÓRIO E CONTAS DA ACTIVIDADE FPN 2014  
ANEXO – ESTATÍSTICAS FPN 2014



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## PREÂMBULO

O presente relatório reporta-se ao segundo ano de gestão da nova equipa diretiva da Federação Portuguesa de Natação, adiante designada por FPN, que tomou posse no dia 1 de Fevereiro de 2013. Assim, é submetido a aprovação da Assembleia-Geral (AG) da **Federação Portuguesa de Natação (FPN)** o **'Relatório e Contas das Atividades'**, relativo ao ano fiscal de **2014**, sob o mandato dos Órgãos Sociais da **FPN** em exercício, conforme determina o disposto no art.º 47, PTE 2, alínea b), dos Estatutos da **FPN**, de 28 de Junho de 2009.

Tal como no ano transato, neste relatório, implementamos a mesma metodologia do ano anterior com a apresentação:

- a) Do documento de suporte, formato digital e físico, com o grau de cumprimento do plano da FPN relativo ao ano de 2014, que alicerça todas as atividades desportivas e de funcionamento, assim como os documentos de suporte ao assunto em epígrafe, em cumprimento das suas atribuições, no que concerne a avaliação do efetivo desempenho financeiro da Instituição;
- b) Do documento anexo, formato digital, com a descrição de todas as ações da estrutura e seu funcionamento: administrativo; técnico, e das respetivas assessorias e gabinetes (financeiro; jurídico; comunicação e imagem), com o quadro comparativo da realidade de 2013 com a de 2014;



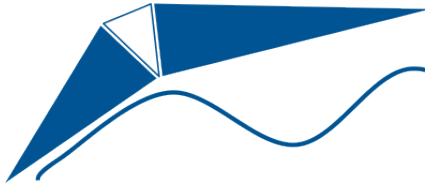
- c) Documento, formato digital, com os anexos e estatísticas que dão suporte aos documentos supramencionados.

As disposições estatutárias citadas anteriormente, com força legal por imperativo da orientação da Tutela, através do Instituto do Desporto de Portugal (IDP), obrigam a que as contas das Federações Desportivas (FD's), e em particular – naturalmente – as da **FPN**, sejam apreciadas pelo Órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, até ao final do 1º trimestre do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas internamente, merecedoras da anuência de todas as partes envolvidas.

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos às atividades desenvolvidas pela **FPN**, no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas, sendo também disponibilizadas informações referentes ao resultado de exploração obtido no exercício, durante o ano económico de **2014**. Recorreu-se à elaboração de quadros, para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo.

As contas são apresentadas de acordo com o SNC\_ESNL (sistema de normalização contabilista), fazendo parte deste normativo, os modelos de Demonstrações Financeiras, o de contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo.



No entanto e para uma melhor percepção, e comparação, das variáveis mais significativas da gestão da Direção em funções decidiu-se efetuar a análise comparativa em todas as rúbricas assinaladas com os dados de execução de 2013.





CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## INTRODUÇÃO

Passados que estão dois anos de início de mandato, reiteramos um voto de salutar convivência institucional sempre na defesa intransigente dos valores que os Estatutos da **FPN** consagram.

Foi mais um ano de inequívocas alterações, fundamentalmente ao nível do financiamento público decorrente dos diferentes contratos programa com a tutela (IPDJ) e com o COP que se traduziram, conforme verificado, em mais uma redução substancial do orçamento contratualizado e disponível para as atividades e programas de ação que decorrem das finalidades e missão institucional da FPN, só minorado com contratos programas alterativos nomeada e especificamente o contrato desporto para todos e o complexo de piscinas do Jamor.

Desta forma pode-se verificar um aumento de 15,04% das receitas globais da FPN (2014 foram de 2.175.930€ e em 2013 de 1.733.807€).

Independentemente destes cortes ao financiamento a direção da FPN mais uma vez acomodou estes cortes nas rúbricas de gestão e organização internas, não onerando os





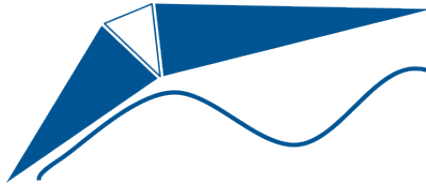


programas de atividade já agendados que tiveram um aumento substancial das rúbricas desportivas.

Tal como verificado no ano transato, de uma forma clara, inequívoca e transparente, apresentamos as ações que no quadro das nossas responsabilidades e prioridades e no âmbito das nossas obrigações fomos desenvolvendo este ano nos eixos definidos e de acordo com três premissas de execução: executado, em execução e não executado, independentemente do ano a que reporta a sua execução (de 2 a 4).

Este ano inserimos mais uma rúbrica de análise no relatório da atividade de 2014. Dando sequência ao objetivo de máxima parametrização dos objetivos, sob a forma de indicadores precisos, e numa fase de transição entre a existência de um plano de ação (2012-2016) e um plano estratégico a mais longo prazo (2014-2024), apresentamos pela primeira vez os indicadores em que se baseará a avaliação anual, numa base plurianual, do estado da natação Portuguesa em termos puramente quantitativos.

Gostaríamos, sem menosprezar a importância de outras ações, de destacar o que de mais relevante se vai traduzir com impacto estruturante no futuro a médio prazo da FPN num esforço de otimização e eficiência de processos, de modo a poder oferecer aos nossos Sócios um serviço que dê plenas garantias de modernidade, equidade e (sem virgula) transparência, assegurando – também assim – a sua sustentabilidade:

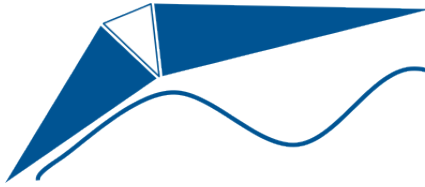


1. Adequação dos estatutos da FPN ao recém-publicado regime jurídico das federações desportivas;
2. O redimensionamento e reorganização da estrutura técnica da FPN de acordo com o entendimento que esta direcção possui do modelo e paradigma a implementar, especificamente ao nível das modalidades: Natação Pura desportiva e águas abertas; Polo aquático e natação sincronizada;
3. A aprovação e publicação do projeto estratégico da FPN 2014-2024 e a alteração da regulamentação geral com maior abrangência institucional;
4. A passagem definitiva de todas as valências e classes de deficiência na esfera de acção da FPN para além da já integrada preparação paralímpica e dos nadadores IPC no âmbito da cooperação com o CPP e a FPDD;
5. Reforço da sã convivência institucional com os órgãos da FPN e malha associativa territorial e demais instituições desportivas nacionais e internacionais envolvendo-os nos projetos como corresponsáveis, de que é exemplo a contratualização do contrato programa para a operacionalização das políticas desportivas territoriais no que se refere às modalidades (sincronizada, polo aquático, águas abertas e natação pura desportiva);
6. A criação de projetos estruturantes do futuro da natação portuguesa como o projeto: "EU sei nadar" e " Eu sei nadar com talento" e com a ligação às coordenações locais



do desporto escolar via programa de identifica a o, sele a o, promo a o e orienta a o de talentos desportivos e a programa “eu sei nadar”;

7. A continuidade da reconstru a o do edif cio desportivo da nata a o portuguesa projetado a prazo, com a dinamiza a o dos n cleos de forma a o desportiva, com as associa a es territoriais e interterritoriais, para os escal es de forma a o (cadetes e infantis), com as  reas zonais para os juvenis e para o enquadramento nacional com os juniores no centro de forma a o e treino de Rio Maior em regime de resid ncia, estando-se a dar os primeiros passos para a concretiza a o dum centro de alto rendimento em parceria com uma cidade e uma Universidade onde os nossos melhores atletas possam convergir para manter/elevar o n vel de treino e possam simultaneamente manter alguma progress a o nos seus estudos;
8. O projeto “Dueto Ol mpico” da nata a o sincronizada com a C.M. Murtosa, com quatro sincronistas residentes e devido enquadramento t cnico e complementar;
9. A reorganiza a o e reestrutura a o dos regulamentos desportivos das diferentes modalidades indo ao encontro de um novo paradigma de forma a o desportiva;
10. O projeto estruturante da certifica a o t cnico-pedag gica das escolas de nata a o.
11. O In cio do programa “Portugal a nadar” com uma taxa de ades o que nos permitiu duplicar em 4 meses o n mero de filiados na FPN.



Apesar de todas estas iniciativas e projetos estruturantes relembramos que as opções de gestão terão sempre subjacentes as funções da FPN, enquanto instituição que deve zelar pelos interesses da nataç o portuguesa, podendo implicar o redimensionamento dos objetivos planeados para o futuro imediato, quer quanto  s atividades desenvolvidas quer quanto  s despesas de investimento previstas.

Este foi o ano 2 do nosso mandato.

**Ant nio Jos  Silva**

**Presidente**



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## CORPOS SOCIAIS FPN - QUADRIÉNIO 2013-2016

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Luis Miguel Liberato Baptista
Vice-Presidente	António Manuel da Silva Moreira
Secretário	José Carlos Vala Pires

### PRESIDENTE

António José Rocha Martins da Silva

### DIRECÇÃO

Vice-Presidente	Manuel Freitas de Oliveira
Vice-Presidente	António Vasconcelos Raposo
Vice-Presidente	Gonçalo Rodrigues
Vice-Presidente	José Sacadura
Vice-Presidente	José Miranda
Vice-Presidente	Carolina Ribeiro
Vice-Presidente	Rui Sardinha
Diretora	Gabriela Cierco
Diretor	Daniel Marinho
Diretor	Nuno Crespo
Diretor	Luís Monteiro
Diretor	Duarte Mourão
Diretor	Daniel Viegas <sup>1</sup>





## CADERNO I

### RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN

Diretor	Péricles Ortins
Diretor	Raul Mogadouro <sup>1</sup>
Diretor	Jorge Cruz
Diretor	Tiago Barbosa

## **CONSELHO FISCAL**

Presidente	José Soares Gomes da Silva
Membro	José Carlos Pinto Silva Mota
Membro	Sandra Maria Magalhães Gouveia Moreira

## **CONSELHO DE DISCIPLINA**

Presidente	José Júlio Esteves de Almeida
Membro	João Alexandre Rodrigues Flores
Membro	Ana Isabel Barreira do Rosário

## **CONSELHO DE JUSTIÇA**

Presidente	Vítor Manuel Mendes da Costa
Membro	Carlos Norberto Alves da Costa
Membro	Maria Luísa de Sousa Daniel Gomes Martins

## **CONSELHO DE ARBITRAGEM**

Presidente	Carlos Manuel Carvalho de Jesus
Membro	Alexandre Miguel Carvalho da Silva



Membro

Mário José Tavares Nunes

Membro

Vitor Manuel Soares Santiago

Membro

Manuel João Lira Fernandes

<sup>1</sup> Renunciou ao cargo







CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## **CONSELHOS E GRUPOS DE MISSÃO**

### **CONSELHO ESTRATÉGICO – CONSULTIVO**

Alberto Filipe

Alberto Mota Borges

Alexandre do Carmo da Luz Fernandes

Alfredo António Gouveia Ferraria

Aníbal Fernando Cabral Pires

António Pedro Gaspar Damasceno

Arseniy Lavrentyev

Augusto Mota da Silva

Carlos José Furtado Cruchinho

Carlos José Oliveira Fernandes

Carlos Manuel Martins De Freitas

Elmano José Rosalino Almeida De Freitas

Fernando António Moreira Da Costa Xavier

Gonçalo Viterbo Revez Abrunhosa e Sousa

Jan Gin Quon

João Augusto Serra Alexandre

João Luis da Silva Loureiro

João Manuel Manso Sequeira

João Paulo Fernandes

João Paulo Rodrigues

Manuel da Silva Pereira

Manuel Pinto Coelho

Maria Gabriel Barroca

Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro

Maribel Santos Fernandes

Mário António Rodrigues Correia Pereira

Nuno Miguel Prazeres Batalha

Nuno Rafael Cardoso Alves

Paulo Alexandre Vilela Rebocho Amaral

Paulo Frischknecht

Paulo Jorge Ribeiro Marques

Pedro André Carneiro Morais

Pedro Miguel Cruz

Pedro Mortágua Soares

Rui Luís Moreira

Rui Paulo Leitão Borges

Simão Pedro Gomes Morgado

Tiago Manuel Graça Mota e Costa

Vera Cristina Nunes Costa

Vicente de Moura



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN

José Alfredo Moreira Carvalho Pinto Nóbrega Victor Nogueira

## **CONSELHO CONSULTIVO PROGRAMAS DESPORTIVOS**

Alexandre Serrasqueiro

Carolina Matos

João Augusto Alexandre

ANDL

Jorge Crespo

Pedro Viana

José Couteiro

Luís Domingues Formiga

Sérgio Souto

Ramón Cerdas

Rui Lopes

Vitor Raposo

Francisco Maldonado

Jorge Campaniço

Luís Cardoso

Francisco Nunes

Pedro Mortágua Soares

## **CONSELHO TÉCNICO DE CONSULTADORIA AO ALTO RENDIMENTO**

António P. Vasconcelos

Arthur Albieri

Carlos Cruchinho

Carlos Freitas

Élio terrível

Elmano Freitas

Fernando Teixeira

Filipe Coelho

José A. Silva

José Santos Silva

Júlio Borja

Luís Cameira

Mário Madeira

Miguel Frischknecht

Paulo Marques

Pedro Faia

Pedro Vale

Rodolfo Nunes



José Borges

Viatcheslav Poliakov

José Machado

## **CONSELHO CIENTÍFICO – TECNOLÓGICO DE CONSULTADORIA AO ALTO RENDIMENTO**

António J. Silva

Pedro Mil-Homens

J.P. Vilas-Boas

Ricardo Fernandes

Francisco Alves

Pedro Figueiredo

Luís Rama

Nuno Batalha

Jorge Silvério

Tiago Barbosa

José Soares

Daniel Marinho

Mário Marques

Nuno Garrido

Pedro Morouço

Hugo Louro

## **GRUPO DE MISSÃO (PLANO ESTRATÉGICO)**

Carlos Alberto Sequeira

Carlos Manuel Freitas

Vicente de Moura

João Augusto Alexandre

Victor Nogueira

Pedro Mortágua Soares

Alfredo Gouveia Ferraria

Simão Pedro Gomes Morgado

Aníbal Cabral Pires

Tiago Mota e Costa

Avelino da Silva

Vera Nunes Costa

Carla Romaneiro



## COMISSA O T CNICA NACIONAL

Ana Filipa Pedro Lopes

Bruno Eça Freitas

Bruno Ricardo Coelho Gil Dias

Carolina Roque Costa Matos

Daniel Almeida Marinho

David Miguel Gomes Ferro

Em lio Jos  Curado Estrelinha

Jo o Augusto Serra Alexandre

Jo o Paulo dos Santos Gomes Fr is

Jorge Ant nio Figueiredo Crespo

Jos  Eduardo de Passos Couteiro

Jos  Augusto Gil Machado

Jos  Pedro Reis Viana

Lu s Filipe Leal Domingues

Paulo Alexandre Andrade Serrasqueiro

Ramon Enrique Cerdas Alvarez

Rodolfo Pereira Nunes

Rui Miguel Abibes Lopes

Vitor Manuel Raposo Costa Ferreira

## COMISSA O T CNICA NACIONAL DA NATA A O ADAPTADA

Ana Querido

Carla Cardoso

Carlos Mota

Daniel Marinho

Edgar Andrade

Fernando Couto

Jos  Luis Corte-Real

Joel Vieira

Leila Marques

Nuno Franco

Nuno Louren o

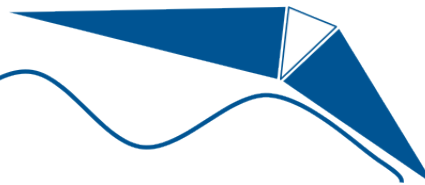
Rui Gama

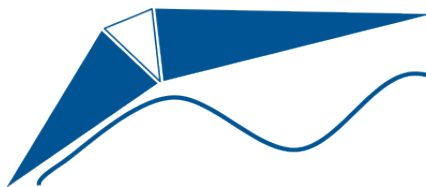




CADERNO I

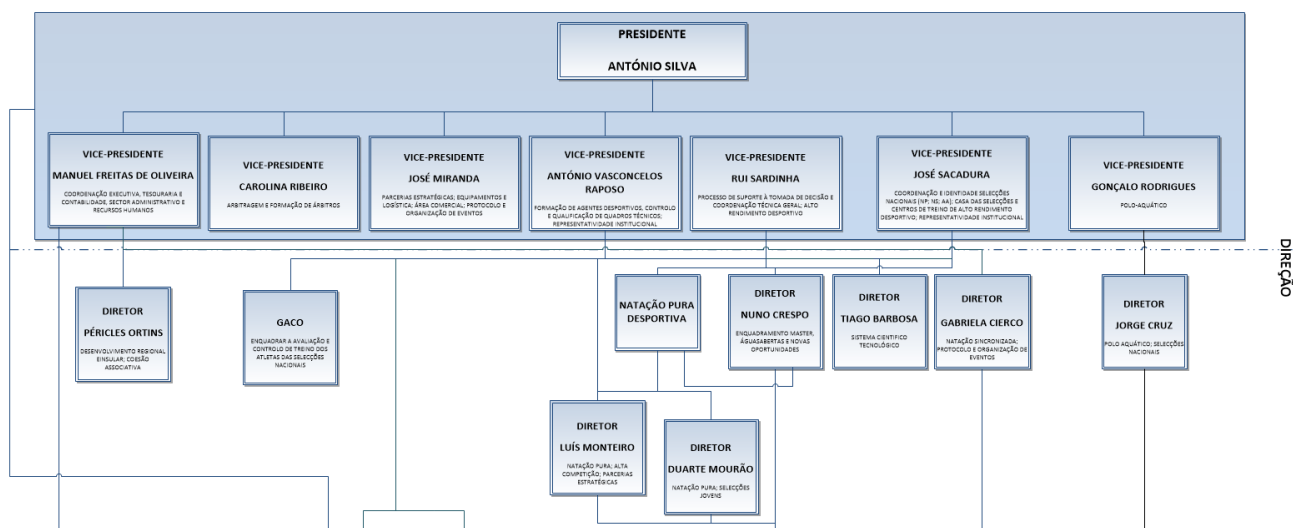
RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## ORGANOGRAMA FUNCIONAL

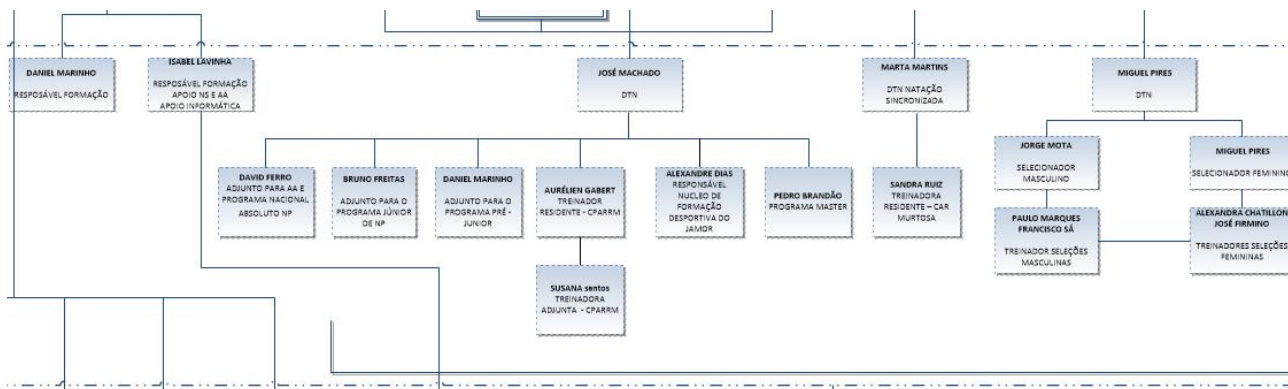
### DIRECÇÃO



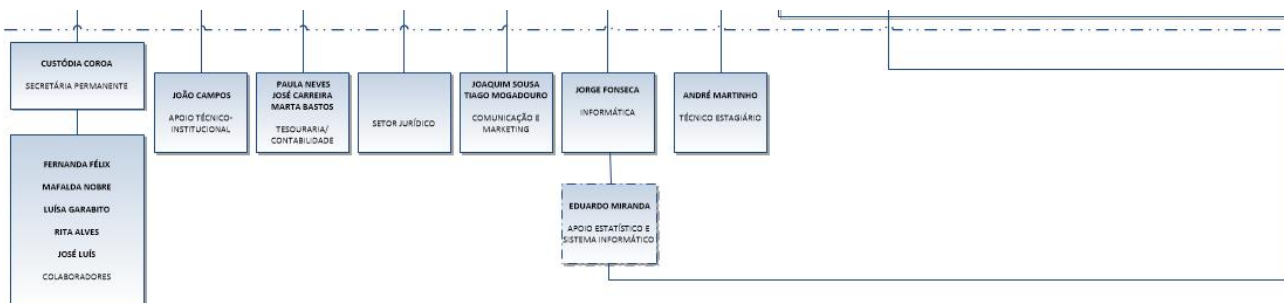




## SETOR TÉCNICO



## SETOR ADMINISTRATIVO





## PLANO DE ACÇÃO

Intimamente relacionado com a metodologia de trabalho desta nova direcção esteve sempre presente a existência de uma metodologia de monitorização do grau de cumprimento do programa de acção, que permite melhorar a eficácia dos colaboradores de todos os envolvidos no trabalho da federação, motivando e responsabilizando todos para o cumprimento do estabelecido.

Com base nesta metodologia foi possível estabelecer prioridades a cada uma das acções e prazos para as concretizar. A monitorização a prazo do grau de cumprimento do plano de acção, revê-se ainda no efeito e percepção e níveis de satisfação dos vários *stakeholders*.

Foram elaborados relatórios semestrais da atividade, e um anual (este aqui presente) a serem apresentados à direcção, ao Conselho Consultivo, assim como na Assembleia-geral da APTN, quando for oportuno e solicitado.

Para efeito de análise conclusiva podemos verificar que em todos os eixos, o grau de execução do plano de acção (1 em 4 anos) foi de 117 medidas (64,80%), estando em execução de 71 medidas (19,84%), como não executadas (apesar do período temporal ir até aos 4 anos) de 35 medidas (15,08%) e foram inseridas 8 medidas (1,60%). Isto representa um indicador de 88% de taxa de execução em execução da totalidade das medidas de acção previstas no programa desta direcção.



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





### PLANO DE AÇÃO – NÚMERO DE AÇÕES ANO 2014

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Executado	1	1	6	11	7
Em Execução	0	0	13	15	43
Não Executado	1	0	6	20	8
Inseridas	0	0	1	3	4
Total	2	1	26	49	62

### PLANO DE AÇÃO – NÚMERO DE AÇÕES COMPARATIVO

	Eixo 1		Eixo 2		Eixo 3		Eixo 4		Eixo 5	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Executado 2014	1		1		6		11		7	
Em Execução	0	0	1	0	11	13	12	15	40	43
Não Executado	2	1	0	0	12	6	34	20	15	8
Inseridas	0	0	0	0	2	1	0	3	3	4
Executado 2013	3		5		17		18		38	

### PLANO DE AÇÃO – GRAU DE EXECUÇÃO 2014

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Executado	80%	100%	54,76%	45,31%	46,87%
Em Execução	0%	0%	30,95%	23,44%	44,79%
Não Executado	20%	0%	14,29%	31,25%	8,33%
Inseridas	0%	0%	2,38%	4,69%	4,17%



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## EIXO 1 - PROJETAR A NATAÇÃO, MISSÃO, ESTRUTURA E FUNÇÃO PARA O FUTURO

SUBPROGRAMA 1.1 - PROJETAR A NATAÇÃO, MISSÃO, ESTRUTURA E FUNÇÃO PARA O FUTURO				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E1SP1A3	Criar um Conselho Consultivo da FPN, com a participação de todos os delegados eleitos da AG da FPN e demais tecido social, e personalidades de reconhecido mérito e experiência no desporto em geral e na natação em particular que ficará responsável, entre outras, sem prejuízo do legalmente estatuído, pela aprovação de um plano estratégico a 12 anos (3 ciclos olímpicos), que será a base para implementar iniciativas de empreendedorismo social, junto das escolas/ autarquias com apoio das associações territoriais e clubes	Monitorar o grau de cumprimento plano atividades FPN	Reuniões periódicas com Direção e técnicos responsáveis. Envio de Emails	2 a 4 anos
E1SP1A4		Apoio voluntariado organização competições (Cadetes e infantis)		2 a 4 anos
E1SP1A3	<b>Executado. Monitorização feita periodicamente</b>			
E1SP1A4	<b>Não Executado.</b>			





## EIXO 2 - REDIMENSIONAR A ESTRUTURA DIRETIVA, ADMINISTRATIVA, TÉCNICA E ASSESSORIA DA FPN

SUBPROGRAMA 2.1 – REORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESTRUTURA E FUNÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA DA FPN NO QUADRO DO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO E DA SUA MISSÃO INSTITUCIONAL				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E2SP1A2	Criação do Departamento de Estatística e História da natação	Estágios Profissionais IIEFP	Caderno de encargo.	2 ano
	<b>Em execução. Criação de uma publicação sobre todos os Recordes Nacionais da NP. O trabalho tem sido executado pelo Jorge Torres, Vítor Raposo e Universidade de Lisboa (Estatística), em articulação com o Jorge Lavinha (FPN)</b>			







CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





### EIXO 3 - RELACIONAMENTO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

SUBPROGRAMA 3.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL; REGIONAL; LOCAL				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E3SP1A1	Criar, com a SEDJ e o IPDJ, premissas adicionais às normas existentes e que suportem um melhor enquadramento da carreira técnico-profissional dos treinadores, tendo em consideração as necessárias especificidades de cada um dos escalões de formação e treino de cada uma das modalidades	Propor caderno de encargos e submeter à tutela		4 anos
<b>Em execução. Realização reunião com a tutela.</b>				
E3SP1A3	Estudar, com o IPDJ, a definição de diretivas que permitam a inclusão de pistas de 50 metros integradas nas piscinas de 25	Propor caderno de encargos e submeter à tutela		4 anos
<b>Não executado.</b>				
E3SP1A4	Apresentar, de forma clara, o trabalho desenvolvido e os problemas existentes na malha associativa, com o objetivo de se encontrarem soluções nacionais, regionais ou locais, conforme os casos			
<b>Em execução. Realizadas reuniões com todas as AT'S. Posteriormente realizaram-se reuniões individuais com as AT'S.</b>				



E3SP1A5	Reorganizar com os três Centros de Medicina Desportiva existentes um acompanhamento pormenorizado dos atletas, com benefícios adicionais e outras possibilidades de intervenção no acompanhamento do processo de treino para além dos exames médico-desportivos			
<b>Não executado.</b>				
E3SP1A6	Desenvolver com as entidades proprietárias/ gestoras das instalações, protocolos de acesso e planos de intervenção concretos junto de Complexos Aquáticos com condições para a prática, onde não se verifique uma rentabilização desportiva condizente com a qualidade da instalação	Fazer levantamento das infraestruturas.	Protocolo com CMC, DESMOR, JAMOR, EUL E AEEP.	2 ano
<b>Executado. Realizados protocolos com a Câmara Municipal de Coruche, DESMOR, JAMOR, EUL e AEEP, para cedência de instalações, para efeitos de treino, estágios ou competições.</b>				
E3SP1A7	Criar polos de desenvolvimento locais/ regionais em concertação estratégica entre clubes, associações distritais e regionais, empresas e autarquias que permita a aplicação operativa das medidas de ação definidas em sede de plano estratégico de desenvolvimento da natação		Regulamento Política Desportiva Regional	2 a 4 anos
<b>Executado. Criação de núcleos de formação desportiva para NPD e centros de formação desportiva de PA e NS</b>				



E3SP1A8	Despoletar a Carta Nacional de Equipamentos Aquáticos, em estreita articulação com as diretivas do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), com a avaliação das características desses equipamentos, valências desportivas, modelo financeiro, modelos de gestão, atividade desportiva, entre outros	Fazer levantamento de infraestruturas		2 a 4 anos
<b>Em execução. Criação dos traços gerais da Carta Desportiva Nacional. Serão posteriormente realizadas reuniões com AT'S e Autarquias de modo a finalizar a carta.</b>				
E3SP1A9	Desenvolver critérios para o <i>design/funcionalidade</i> de espaços aquáticos e trabalhar juntamente com o governo/ autarquias para que esses critérios sejam incorporados na construção de novos centros aquáticos	Criar "norma" da piscina de competição, estabelecendo os parâmetros/recomendações funcionais para a conceção de projetos de piscinas de competição.		4 ano
<b>Não executado.</b>				
E3SP1A10	Certificação Integrada de Infraestruturas, numa lógica de Qualidade, Ambiente e Segurança, com o propósito de assegurar processos de procura incessante de excelência no domínio das Obras, Equipamentos e Instalações Desportivas	Desenvolver conceito de "piscina sustentável". Determinar "hierarquia" qualitativa dos equipamentos.	Projeto Portugal a Nadar	2 ano
<b>Em execução. Em fase de implementação nas instalações aderentes ao PAN.</b>				



SUBPROGRAMA 3.3 - SISTEMA EDUCATIVO				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E3SP3A1	Articular ações conjuntas com os serviços responsáveis pelo Desporto Escolar, de modo a potenciar o trabalho desenvolvido, encaminhando os alunos para o sector federado, como processo evolutivo natural, identificando possíveis talentos e promovendo a criação de novos núcleos de formação.		Reunião com Desporto Escolar dia 12/02/2015	2 ano
	<b>Executado. Ações de Formação do Desporto Escolar homologadas pela FPN. Conferem créditos para renovação do TPTD para os Técnicos de natação. Celebração de protocolo de cooperação entre FPN e DE</b>			
E3SP3A2	Apoio técnico à implementação da natação nas AEC's			2 a 4 anos
	<b>Em execução. 3 Reuniões e 1 presença num convívio da Associação de Estabelecimentos de Ensino Privado; assinar o protocolo de colaboração em 2014</b>			



E3SP3A3	<p>Criar estrutura de interface com o sistema educativo secundário e universitário, para coordenação sistemática a curto, médio e longo prazo das medidas que permitam compatibilizar as exigências de treino com as exigências de competição, assim como o enquadramento dos atletas internacionais. Inclusive: i) a criação de mecanismos à imagem do ensino articulado ao nível da Educação Musical por exemplo (p.e. atletas com estatuto de AC que não têm que ter educação física, ou pelo menos ser de carácter facultativo); ii) a elaboração, devidamente coordenada, de turmas específicas para atletas de alta competição</p>			2 a 4 anos
<b>Em execução. Protocolos com Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Faculdade de Ciências e Educação Física da Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria e Universidade da Beira Interior, como base para aditamento de enquadramento desportivo.</b>				
E3SP3A4	<p>Em parceria com as Universidades, desenvolver o itinerário curricular individual dos atletas em projectos internacionais</p>	<p>- Desenvolver protocolos com as IES, permitindo a flexibilização do horário/plano individual de trabalho de cada aluno/nadador. - Reunião com cada nadador e director de Escola/IES.</p>		
<b>Não Executado.</b>				



SUBPROGRAMA 3.4 - TECIDO EMPRESARIAL				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E3SP4A1	Criar oportunidades de financiamento que possam suportar o sistema de incentivos aos atletas de nível internacional	Contactar possíveis patrocinadores.	Assinatura de Protocolo nos Nacionais de Piscina Curta Porto (19/12/2014 – 21/12/2014)	2 a 4 anos
<b>Executado. Assinatura de protocolo com a empresa de agenciamento de nadadores, Worldof Sports.</b>				
E3SP4A2	Implementar uma política de parceria com instituições empregadoras para os atletas focados no projecto olímpico	Contactar possíveis patrocinadores.		2 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				
E3SP4A3	Abrir o leque dos patrocinadores com vista a obter benefícios comerciais	Contactar possíveis patrocinadores.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Assinados protocolos com as marcas Fruit (desde Fevereiro), DepilClub (desde Fevereiro), Cision (desde Outubro), Winner (desde Outubro) WorldofSports (desde Dezembro) e Scullings (desde Dezembro).</b>				
E3SP4A4	Criar parcerias com clínicas médico-desportivas para controlo e prescrição médica, nutricional, bioquímica e prevenção e tratamento de lesões.	Contactar clínicas para apoio médico.	Assinatura de Protocolo nos Nacionais de Piscina Curta Porto (19/12/2014 – 21/12/2014)	2 ano
<b>Executado, criada parceria com Clínica Médica da Foz.</b>				

SUBPROGRAMA 3.5 - COMUNICAÇÃO E MARKETING				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E3SP5A4	Loja online (integrada no site, venda de merchandising de material FPN)	Desenvolver linha de merchandising FPN.		6 meses
<b>Em execução, Loja a ser lançada em Abril</b>				



E3SP5A9	“Nadar é porreiro”	(campanha nacional de incentivo à prática da natação) - envolve site dedicado c/ mapa nacional de piscinas + campanha tv + campanha rádio + eventos promocionais (Diana Chaves, Pedro Lima e Pedro Miguéis, por exemplo)		
<b>Em Execução. Projeto foi feito, e encontra-se em fase de implementação. Projeto piloto na Madeira com o nome Campanha de Promoção de Natação nas Escolas.</b>				
E3SP5A10	Campanha de sensibilização “Prevenção de afogamentos”, “Obesidade” e “hiperatividade” – Participação de alguns dos melhores nadadores portugueses (por exemplo, Diogo Carvalho e Sara Oliveira)	(exemplo no Natal, visita a hospitais ou instituições de solidariedade social, com participação de alguns dos melhores nadadores portugueses)		2 a 4 anos
<b>Em execução. Fase de planificação da campanha.</b>				
E3SP5A12	Criação de ata eletrónica + estatística de polo aquático (pressupõe aquisição de equipamento de material eletrónico, exemplo Tablet)			
<b>Previsto uso efetivo a partir da época 2015/2016.</b>				
E3SP5A13	Campo de férias FPN (Verão)		Regulamento da iniciativa	
<b>Em execução. Projeto finalizado, falta desmultiplicar pelas Associações Territoriais.</b>				
E3SP5A14	Parceria com empresa para sponsor + criação de pack iniciação à natação + apoio ao programa “Nadar é porreiro” + fornecimento de material polo aquático	Angariar patrocinadores.		
<b>Em execução. Fase de Projeto.</b>				





CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN



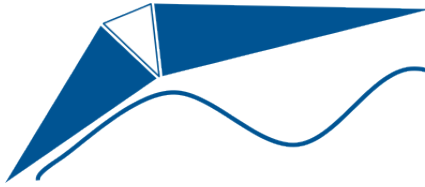


## EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

SUBPROGRAMA 4.1 - REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ TÉCNICA DE SUPORTE AOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E4SP1A1	<p>Criar o departamento de controlo e avaliação, pluridisciplinar, do processo de treino em estreita cooperação com o sistema científico e tecnológico nacional (IES e centros de investigação)</p>	<p>- Criação do departamento. - Criação de grupos de trabalhos nas diferentes IES no âmbito das associações regionais/zonais. - Criação de grupo de trabalho multidisciplinar de apoio à alta-competição. - Implementação de formação para os técnicos desportivos.</p>		
<b>Em Execução. Em fase de projeto a criação da Comissão Técnica Nacional PA.</b>				
E4SP1A2	<p>Contratualizar com clínicas médico-desportivas para controlo e prescrição médica, nutricional, bioquímica e prevenção e tratamento de lesões</p>	<p>Diagnosticar clínicas e protocolar atividades. Promover Ações de formação para técnicos, atletas e pais.</p>	<p>Assinatura de Protocolo nos Nacionais de Piscina Curta Porto (19/12/2014 – 21/12/2014)</p>	<p>4 anos</p>
<b>Executado. Criada parceria com Clínica Médica da Foz.</b>				
E4SP1A4	<p>Promover o conceito de “estágio aberto” em que qualquer clube, mediante o pagamento de uma quota, poderá aceder a dias de estágio juntamente com outros clubes/atletas, nas diferentes modalidades.</p>			
<b>Não Executado.</b>				



SUBPROGRAMA 4.2 - MASSIFICAÇÃO DA PRÁTICA				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E4SP2A1	Integrar, de acordo com as valências reconhecidas, as vertentes não desportivas da Natação, no quadro das responsabilidades da Federação, aumentando, desta forma, a real dimensão da modalidade		Circular N° 08/14 05/02/2014	2 a 4 anos
	<b>Concretizadas diversas adesões de entidades ao projeto Portugal a Nadar e também a inscrição dos respetivos utentes no FPNSystem.</b>			
E4SP2A2	Induzir a Certificação das Escolas de Natação, segundo critérios de qualidade pré- definidos, contribuindo assim para uma maior segurança e eficácia na formação desportiva			2 ano
	<b>Realizaram-se duas formações iniciais, em Lisboa, Nordeste e Leiria, nos dias 22 de Novembro, 10 de Janeiro e 31 de Janeiro respetivamente. As formações deram início ao processo de Certificação entidades aderentes das respetivas Associações. As restantes formações estão a ser agendadas.</b>			
E4SP2A3	Auxiliar os clubes/autarquias na implementação dos programas das escolas de Natação e respetivo ajustamento			2 ano
	<b>Encontra-se em fase de implementação, conforme descrito no ponto E4SP2A1 e E4SP2A2.</b>			



E4SP2A4	Continuar a aposta nos Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDDs), tendo como objetivos principais o aumento do número de praticantes jovens entre os 8 e os 16 anos, a melhoria de qualidade da prática desportiva juvenil, contribuindo para a adoção de estilos de vida saudáveis, e a promoção e divulgação das diferentes Disciplinas Aquáticas. Manter a realização dos seguintes eventos: Festival de Estrelas-do-mar; Desafio e Campo de Estrelas; Encontro Nacional do Jovem Nadador; Águas Abertas 5.0	Reformular o encontro nacional do jovem nadador, dividindo geograficamente em zona norte-centro e Zona Centro-Sul e procurando meios de fomentação das várias modalidades junto dos clubes e escolas de Natação	Relatório DPD Juvenil	2 a 4 anos
<b>Executado.</b> <b>Criação dos Centros de Formação Desportiva para a Natação Sincronizada e Polo Aquático.</b> <b>Continuação de realização do Festival de Estrelas do Mar.</b>				



SUBPROGRAMA 4.3 - ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO DOS TALENTOS DESPORTIVOS				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E4SP3A1	Criação de um “Plano de Desenvolvimento do Jovem Atleta” para cada modalidade, de modo a assegurar o desenvolvimento sustentável, no clube, com uma perspetiva de longo prazo	Criação do Plano de Carreira Nacional para cada modalidade.	Plano Nacional do Desenvolvimento Técnico – PA Centros de Formação Desportiva - NS Referência de Formação Específica e Geral – Curso de Grau I e Grau II. Referenciais do Grau III	2 anos
	<b>Executado.</b> <b>Plano de Desenvolvimento criada para as várias disciplinas. Criação do documento “Plano Nacional do Desenvolvimento Técnico”, para o Pólo Aquático (Criação do Grupo de Desenvolvimento Técnico – Atletas de ambos o géneros com 15 e 16 anos), e Grupo Especial de Seguimento (Atletas de ambos os géneros com 13 e 14 anos) e Criação de Centro de Formação Desportiva para a Natação Sincronizada (Criação do Grupo de Desenvolvimento Técnico – Atletas nascidas em 2000 e 2002).</b> <b>Na natação Pura foi criado o plano carreira do nadador, que serviu de base, para criação dos referenciais de formação dos Cursos de Grau I, II e III.</b>			
E4SP3A2	Criar rede de centros de formação e treino pontuais (clinics) de apoio aos atletas/equipas por aérea regional/zonal desde o escalão de cadetes/infantis	- Criação de grupos de trabalho nas diferentes IES no âmbito das associações regionais.	Plano Anual de Formação 2015 Matriz de apoio às AT'S	
	<b>Executado. Criada nova matriz para o Plano Anual de Formação 2014. FPN definiu quais as obrigações a nível de formação das Associações Territoriais. Dentro destas obrigações encontra-se a realização de Clinic/ Estágios locais/Zonais, sem com a cooperação do GACO.</b>			
E4SP3A3	Criar rede de centros de formação e treino regulares por área zonal/nacional para os escalões pré-juniores/juniores	- Criação de grupos de trabalho nas diferentes IES, em avaliações zonais/nacionais.	Plano Anual de Formação 2014 Circular N°2 (processo de Candidatura) Matriz de apoio às AT'S	
	<b>Em Execução. Ver ponto E4SP3A2</b>			



E4SP3A4	Integração dos centros de Alto Rendimento no edifício das medidas de enquadramento dos atletas com vista ao alto rendimento	- Criação de CAR em diferentes zonas geográficas e com forte ligação às IES.	<b>NÃO ANALISADO</b>	
<b>Em Execução. Encontram-se 8 nadadores (4 Mas. 4 Fem) no Car de Rio Maior e 4 nadadores estrangeiros integrados no FINA Scholer Ship Programme</b>				
E4SP3A5	Identificar, promover e enquadrar grupos de potenciais atletas no decorrer do processo de formação desportiva	- Criação de grupos de trabalho nas diferentes IES no âmbito das associações regionais.		
<b>Não Executado.</b>				

SUBPROGRAMA 4.4 - PROMOÇÃO DA LONGEVIDADE DESPORTIVA				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E4SP4A1	Promover a manutenção dos atletas de elite como referências/embaixadores das modalidades com possíveis iniciativas junto dos mais novos			2 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				
E4SP4A2	Fomentar a prática das modalidades de Natação sincronizada e polo aquático junto das escolas de Natação e orientando os jovens desistentes da NPD para estas vertentes			2 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				
E4SP4A3	Monitorizar os níveis de participação e as razões que dela advêm (iniciação; permanência; abandono), propondo medidas profiláticas para evitar o abandono	- Criação de grupos de trabalho, para intervenção nas diferentes Associações Regionais.		
<b>Em execução. Projeto de investigação e desenvolvimento com a ESDRM.</b>				



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN



E4SP4A4	Promover o apoio a nadadores na fase final da carreira desportiva (período transição), na procura de criar condições para integração na vida ativa, articulando com a ADECCO			2 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				

SUBPROGRAMA 4.5 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO ÁRBITROS E JUÍZES				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E4SP5A2	Desenvolver em conjunto com as associações respetivas formas de desenvolvimento e retenção dos juizes capacitados nas diferentes modalidades	Retenção: entregar os diplomas de curso depois de arbitrar algumas provas após a formação e ter avaliação positiva. Permanência: apoio constante por parte dos árbitros mais qualificados e nos casos possíveis, executando variadas funções, para que adquiram experiência e a permanência nas provas não seja monótona. Monitorização: Relatórios das provas. Promoção de convívio entre os árbitros.	FPNSystem	2 a 4 anos
<b>Executado.</b>				
E4SP5A4	Procurar obter maior colaboração da ANAN e dos Delegados nomeados para a arbitragem.	Reuniões regulares para incrementar colaboração; Pedir colaboração na organização de formações para árbitros.		2 a 4 anos
<b>Não executado.</b>				



E4SP5A5	Uniformizar a formação de árbitros a nível nacional e de todas as associações distritais.	Criar programas de cursos elementares e distribuir pelas diversas associações distritais. Monitorização: relatórios de formação.		2 a 4 anos
		Criar programas de cursos complementares e nacionais. Monitorização: relatórios de formação.		2 a 4 anos
<b>Não Executado. Falta definir estrutura para Cursos de Arbitragem de Natação Sincronizada.</b>				
E4SP5A6	Criar uma bolsa de avaliadores para avaliar as equipas de arbitragem em jogos de Pólo Aquático.	Avaliador deve presenciar os jogos de forma aleatória (por meio de sorteio) e realizar a avaliação da equipa de arbitragem presente. Monitorização: Relatórios de avaliação.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Dado início no Torneio Inter Associações em Janeiro 2015. Em 2015 vai ser continuado a implementar nas fases finais dos grupos de idades e nos PO + Final 8 TP.</b>				
E4SP5A7	Pedir a colaboração de árbitros de Pólo Aquático de outras federações para incrementar a qualidade das principais provas nacionais.	Apresentar proposta de colaboração à Real Federação real Espanhola.		2 a 4 anos
<b>Não Executado. Não existe orçamento no imediato para pagar os custos de ter árbitros Espanhóis em jogos nacionais.</b>				





SUBPROGRAMA 4.6 - FORMAÇÃO AGENTES DESPORTIVOS				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E4SP6A1	Desenvolver iniciativas de formação, quer em regime presencial quer em semi-presencial e e-learning junto dos agentes diretores/dirigentes, familiares dos nadadores; operadores, manutenção, administrativos, etc.	- Tornar mais dirigida a formação de técnicos, com o apoio central da APTN e das IES.	Relatórios de Formação 2014 PAF 2014	
<b>Executado. Realização de 2 Ações de formação através de email.</b>				
E4SP6A2	Desenvolver iniciativas de Formação para cumprir os requisitos da legislação atual relativa aos diretores-técnicos e aos responsáveis pelo exercício físico	- Desenvolver Ações de formação dirigidas a diretores-técnicos e responsáveis pelo exercício físico na área da natação.	PAF 2014	2 ano
<b>Executado.</b>				
E4SP6A3	Apoio à edição de livros e materiais informáticos (cds, dvd,s, etc.)	- Convidar treinadores/formadores/docentes para a elaboração de livros e materiais informáticos.		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Convidar treinadores/formadores/docentes para a elaboração de livros e materiais informáticos</b>				
E4SP6A5	Desenvolver portal de divulgação de artigos técnicos e científicos	- Aproveitar o site da FPN (secção de formação/artigos técnicos e de opinião) para divulgação dos artigos.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				



E4SP6A9	Implementação do sistema de e-learning nos cursos de treinadores (parcial) e Ações de formação	- Equacionar a possibilidade de realização de cursos e formações em sistema e-learning.	Regulamento específico do Curso PAF 2015 E 2015 Relatório de Formação 2014	2 a 4 anos
<b>Em execução. Realização da Componente Geral do Curso de Grau III através de sistema de E-learning ou videoconferência.</b>				
<b>Executado. Realização de Ações de formação nos mesmo moldes. Já foram realizadas duas ações via email</b>				
E4SP6A10	Articulação com outras Federações na organização da vertente geral dos cursos de treinadores	- Realização dos cursos de treinadores, em parceria com outras Federações, nas componentes da Formação Geral.	Regulamento específico do Curso	
<b>Em Execução. Realização do curso de treinadores de Grau III, em parceria com outras Federações, nas componentes da Formação Geral, através de criação de uma plataforma para o efeito.</b>				
E4SP6A11	Criação de atividades de formação e apoio técnico para professores ligados ao desporto escolar e às atividades de enriquecimento curricular	- Desenvolver Ações de formação para técnicos das AECs e professores ligados ao desporto escolar, em parceria com autarquias e Escolas Básicas e Secundárias.	Reunião com Desporto Escolar dia 12/02/2015	2 a 4 anos
<b>Em Execução. Desenvolver Ações de formação para técnicos das AECs e professores ligados ao desporto escolar, em parceria com autarquias e Escolas Básicas e Secundárias. As Ações já se encontram agendadas, realizando-se a primeira em Vila Real dia 6 e 7 de Março.</b>				
E4SP6A13	Criação da bolsa de tutores com reconhecimento para enquadrar estágios dos cursos de treinadores	- Abertura de uma bolsa de tutores para enquadrar estágios dos cursos de treinadores, por associação regional.		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Abertura de uma bolsa de tutores para enquadrar estágios dos cursos de treinadores, por associação regional, através de estágio profissional o IFP.</b>				



E4SP6A15	Apoyo à realização de estágios no estrangeiro, com treinadores de renome mundial	- Seleção de técnicos a convidar para participar nos estágios com treinadores de renome internacional, nas várias vertentes. - Seleção dos locais/treinadores para realização do estágio.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A16	Abertura à participação de treinadores em estágios das Seleções Nacionais	- Possibilitar a participação, quando solicitado, de treinadores nalguns estágios da SN.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Treinadores interessados em estarem presentes nos estágios da SN devem manifestar esse interesse através de envio de email para o DTN.</b>				
E4SP6A17	Lançamento da iniciativa “Artigo Científico” de publicação mensal	- Aproveitar o site da FPN (secção de formação/artigos técnicos e de opinião) para divulgação dos artigos.	Site da FPN	2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A18	Divulgação de posters técnicos/científicos em articulação com Faculdades de Desporto, durante os Campeonatos Nacionais	- Convidar as IES a participar na apresentação de posters durante os Campeonatos Nacionais, em função da região de país. - Apoio na impressão dos posters.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A19	Criação e distribuição de DVD's didáticos com contributo de atletas de top nacional	- Convidar treinadores/formadores/docentes/atletas para a elaboração de livros e materiais didáticos.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Convidar treinadores/formadores/docentes/atletas para a elaboração de livros e materiais didáticos, nomeadamente os de livros de apoio aos Cursos de Grau I, II e III</b>				



E4SP6A21	<p>Lançamento da iniciativa "Convenção das Disciplinas Aquáticas" a realizar em 2014 e 2016 (bianual), abrangendo entre outras as seguintes temáticas:</p> <p>i) Casos de sucesso no treino desportivo;</p> <p>ii) Workshops temáticos;</p> <p>iii) Intervenção de especialistas nas áreas da medicina, fisiologia, biomédicas, e afins;</p> <p>iv) Intervenção de especialistas em marketing, publicidade, media;</p> <p>v) Gestão Associativa</p>	- Organização da "Convenção das Disciplinas Aquáticas" em 2014 e 2106, em parceria com as IES.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP6A22	<p>Acreditar todas as formações realizadas no âmbito do Plano Anual de Formação, de acordo com o Regulamento do PNFT (a cargo do IPDJ)</p>	- Organização de Ações de formação que cumpram os requisitos do IPDJ, e que devem constar no Plano Anual de Formação.		2 a 4 anos
<b>Realizado. Replicação do PAF 2014, Introdução de novas Ações e submissão ao IPDJ para homologação do PAF 2015.</b>				
E4SP6A24	<p>Melhorar a formação global dos nadadores de alta competição em temáticas relevantes para a potenciação das suas capacidades de desempenho desportivo</p>	- Organização de formações dirigidas aos nadadores (Clinics, training camps).		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				



E4SP6A26	Concluir manuais e documentação dos cursos de treinadores de Grau I, II e III, integrando os conteúdos específicos dos diferentes programas de desenvolvimento	- Concluir os manuais dos cursos de treinadores.	Referenciais de Formação Específica	2 ano
<b>Executado. Realização do Curso de Treinadores de Grau II. Previsto para Setembro realização do Curso de Grau III.</b>				
E4SP6A27	Realizar formação para os formadores, integrando-os nos novos projetos da FPN	- Realização de Ações de formação para os formadores da FPN.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Previsto realização de ações de formação para os formadores da FPN.</b>				
E4SP6A28	Realizar Ações de formação que visem promover a melhor utilização de ferramentas informáticas específicas	- Realização de Ações de formação específicas na área da informática.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Previsto realização de ações de formação na área da informática.</b>				
E4SP6A29	Desenvolver Ações de formação para pais, sobretudo dos praticantes mais jovens	- Realização de Ações de formação, por área geográfica (durante TORREGRI ou outra competição semelhante) dirigida aos pais.		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP7A1	Criar condições gradativas com uma crescente profissionalização de treinadores e atletas em processo de otimização do rendimento	Criação de Contratos programa individualizados consoante disponibilidade dos atores		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				



E4SP7A2	<p>Criar critérios de qualificação de atletas definidos atempadamente, com discriminação positiva quando se consideram competições em piscina curta ou piscina olímpica.</p>	<p>Tipificar nadadores de curta ou longa, criando regulamento que discrimine positivamente.</p>		<p>2 a 4 anos</p>
<p><b>Não Executado.</b></p>				
E4SP7A4	<p>Objetivar os pressupostos de participação em estágios e competições internacionais em representação da seleção, tanto para atletas como para treinadores, assim como a realização de estágios individuais financiados pela FPN, desde que enquadrados na programação acordada entre o treinador e o DTN (não executado / não há verbas)</p>	<p>- Criar regulamento em articulação com a criação de uma verdadeira base de dados informativa (qualitativa e quantitativa) monitorizada pelo acompanhamento de maior proximidade da estrutura Federativa com o trabalho feito nos clubes.</p>		<p>2 ano</p>
<p><b>Não Executado.</b></p>				
E4SP7A5	<p>Efetuar a gestão participada, FPN, Atletas, Associações e Clubes, das verbas relativas exclusivamente à preparação dos atletas integrados no projeto olímpico, de forma a serem possíveis planos individuais de preparação e o seu financiamento</p>	<p>- Analisar casos que não caibam no projeto global comum</p>		<p>2 a 4 anos</p>
<p><b>Em Execução. Aos nadadores que já se encontravam no estrangeiro, juntaram-se mais dois (Alexis Santos – Espanha e Diogo Carvalho – EUA).</b></p>				



E4SP7A6	Apostar no rejuvenescimento das seleções, através das estafetas, potenciando o nível da Natação em termos quantitativos e qualitativos	Olhar para as estafetas como um veículo de trabalho em equipa integrando sempre que possível elementos mais jovens com potencial futuro		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP7A7	Aumentar a participação internacional nas várias modalidades e nos vários escalões (realizar e usufruir de possíveis parcerias internacionais)	Procurar incrementar os índices de competição em treino e em participações desportivas articuladas, quando possível, com a partilha de experiências com outras realidades competitivas a nível europeu/mundial. (não executada)		2 a 4 anos
<b>Não Executado.</b>				
E4SP7A9	Criação do Espaço Seleção Nacional, enquanto espaço virtual de debate real sobre a dinâmica das seleções nacionais nas diversas disciplinas, introduzindo a distinção dos atletas com maiores internacionalizações (i.e. décima, vigésima, quinquagésima internacionalização); aumento da interação entre os maiores símbolos da seleção nacional e atletas jovens	Criar mini-debates ou palestras, utilizando ex. Nadadores de AA ou nadadores mais velhos para relatarem a sua experiência enquanto integrantes do AA.		2 ano
<b>Não executado.</b>				



## EIXO 5 - MODALIDADES

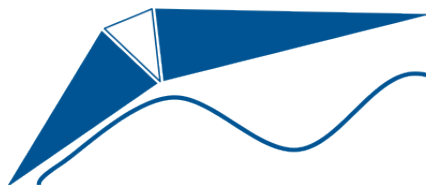
SUBPROGRAMA 5.1 –NATAÇÃO PURA DESPORTIVA				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E5SP1A4	Equacionar a organização dos campeonatos de clubes com 2 atletas por prova e em duas fases: uma em 25 e outra em 50 (para condicionar a participação competitiva dos nadadores o ano todo) -	- Discutir com Comissão técnica, parceiros e clubes		2 ano
<b>Em execução.Encontra-se em análise na comissão técnica.</b>				
E5SP1A6	Criar e desenvolver a ideia de um “Mare–Nostrum” nacional tipo “Grande Prix Nacional” com a criação de pontes entre diversos meetings que conjuntamente contabilizam para o premio final da competição	- Discutir com as AT organizadoras ou interessadas, procurando sponsors interessados_	Agenda Semanal	2 ano
<b>Em Execução, mas ainda não iniciada. Reuniões de trabalho com AT e possíveis sponsors</b>				
E5SP1A7	Perspetivar a realização de Campeonatos Regionais de Clubes, especialmente nos escalões de formação (Infantis/Juvenis), como forma de incentivar a participação desportiva	Debater com AT e Comissão técnica.	Agenda Semanal	2 a 4 anos
<b>Em Execução, mas ainda não foram iniciada Reuniões de trabalho.</b>				
E5SP1A8	Reforço da aposta no Programa Júnior e Pré-Júnior (direcionar prioridades de investimento)	Definir programa de investimento		2 a 4 anos
<b>Não Executado este ano.</b>				





E5SP1A9	Criar a figura do "embaixador dos campeonatos" para as categorias jovens e em formaç3o. Seria convidado um atleta ol3mpico (ou dois, masc e fem) a estar presente nos campeonatos de infantis, p.ex., sendo refer3ncia para os jovens e demonstrando que, "ser ol3mpico 3 poss3vel"! Maior parte dos mi3dos nunca viu um atleta ol3mpico.	Criar bolsa de volunt3rios de ex. atletas ol3mpicos		2 ano
<b>Em execuç3o – proposta em estudo e sujeita a aprovaç3o.</b>				
E5SP1A10	Reavaliaç3o da pol3tica de Centros de Alto Rendimento, aproveitando as val3ncias existentes para promoç3o de escal3es et3rios espec3ficos, potenciando um aproveitamento dos pressupostos legais existentes (realizado - CAR Rio Maior)	- Criaç3o de CAR em diferentes zonas geogr3ficas e com forte ligaç3o 3s IES.		
<b>Em execuç3o – Proposta em estudo.</b>				

SUBPROGRAMA 5.2–NATAÇ3O SINCRONIZADA				
ID	MEDIDA	ACÇ3O	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E5SP2A5	Protocolar com a Federaç3o de Gin3stica de Portugal est3gios para atletas (principalmente categorias infantis e juvenis), com a colaboraç3o de treinadoras de gin3sticar3tmica, acrob3tica e trampolins	1. Elaboraç3o de um protocolo de parceria com a FPG	Agenda Semanal	2 a 4 anos
<b>Em execuç3o. Protocolo aguarda assinatura por parte dos Presidentes.</b>				



E5SP2A7	Criar e diversificar em cooperação com as associações regionais/distritais as competições/torneios regionais	1. Promoção de provas regionais: - provas de níveis; torneios de figuras, torneios zonais	Regulamento Sincronizada e Regulamento de Provas	2 a 4 anos
<b>Executado.</b>				
E5SP2A8	Premiar as equipas de pódio com material de apoio ao desenvolvimento das mesmas	1. de recursos pedagógicos / didáticos FINA; 2. presença nas escolas sincro internacionais; 3. presença nos campos de verão sincro - Espanha		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Ainda não implementado.</b>				
E5SP2A9	Premiar treinadoras de pódio com estágios de formação internacionais	Acesso - livre-trânsito - aos estágios da seleção nacional; formação internacional de nível 3		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Implementação parcial. Treinadoras com acesso aos estágios das SNS</b>				
E5SP2A12	Incremento da prática da disciplina, através da realização de atividades motivacionais de carácter lúdico	1. A sincronizada vai a Escola de Natação - a sincronizada na adaptação ao meio aquático - incrementar o número de formações neste âmbito		2 a 4 anos
<b>Em Execução. Através da Certificação das Escolas de Natação e do Festival de Estrelas do Mar. A nível da Certificação das Escolas de Natação Realizaram-se duas reuniões entre os técnicos FPN para as várias disciplinas, o Presidente da FPN e o Responsável pela Certificação Pedro Soares. Realizaram-se duas reuniões em sede da FPN – dia 6 de Novembro e 26 de Novembro. No dia 16 de Dezembro o documento encontrava-se compilado, para ser apresentado e discutido juntos dos municípios e das Associações.</b>				
E5SP2A13	Promover a participação gradual em competições internacionais nos escalões jovens	Constituição de uma seleção nacional de NS, com atletas da categoria de Infantis e juvenis.	Comunicado Nº 21-13 21/96/2013	2 a 4 anos
<b>Executado.</b>				



E5SP2A16	Estabelecer contacto com as IES que se dedicam à formação na área das Ciências do Desporto, para que as mesmas incluam nos seus programas um nº mínimo de 25 horas referentes à modalidade	Estabelecimento de um protocolo entre a FPN e as IES		2 a 4 anos
<b>Em execução. Em Implementação em 2015</b>				
E5SP2A21	Estabelecer parcerias com autarquias, com vista à criação de núcleos locais	Reuniões regulares para incrementar colaborações	Ver documento criado com as obrigações das AT'S – Política Regional	2 a 4 anos
<b>Em Execução. Em Implementação em 2015</b>				
	Elaborar o Plano de alto rendimento para a NS	Abertura de candidaturas ao centro de alto		
		Rendimento para a NS onde as 10 atletas residentes poderão integrar os trabalhos da SN.		
<b>Reformulado. Criação do CTM</b>				
	Campus Sincro para escalões Infantis	Aumento da qualidade técnica das atletas envolvidas; Aumento da motivação para a prática.		
<b>Em Execução. A organizar em Setembro de 2015.</b>				
	Loja (virtual) de materiais FPN para a SINCRO	Promoção e divulgação da NS		
<b>Em Execução. Solicitar apoio ao Departamento de Marketing.</b>				
E5SP2A22	Estimular uma atitude proactiva das várias associações na organização de torneios regionais que permitam aferir de esquemas elegíveis aos Quadros Competitivos Nacionais	Reuniões regulares para incrementar colaborações		2 a 4 anos
<b>Em execução. Encontra-se em fase de implementação.</b>				



SUBPROGRAMA 5.3–POLO AQUÁTICO				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E5SP3A1	Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.	Périplo de apresentação dos elementos da Direção por todas as Associações Regionais e Clubes de Pólo Aquático, promovendo a auscultação de perspetivas, posições e opiniões de todos os intervenientes, acerca dos contextos de intervenção e decisão federativa, bem como a tomada de consciência sobre as dificuldades e particularidades inerentes a cada organização.	Agenda Semanal	2 ano
<b>Em Execução. Calendarização e realização de reuniões.</b>				
E5SP3A2	Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.	Promoção da interação inter-Regional/distrital, implementando regulamentos que favoreçam o trabalho das AR's, facilitando o contacto com equipas de outras AR's, entre outras.	Ver documento criado com as obrigações das AT'S – Política Regional	2 a 4 anos
<b>Em Execução. Produção de regulamentação. Início do Torneio Inter Associações S17. A partir 2015/16 passar incluir também a mesma prova para S15 de ambos os géneros.</b>				



E5SP3A3	Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.	Intensificar e privilegiar as relações e os contactos com as associações, agendando reuniões periódicas com os Diretores Técnicos Regionais.		2 a 4 anos
	<b>Em Execução. Já foram realizadas varias reuniões com os DTR existentes no sentido de homogeneizar a prática do PA a nível nacional, e também de implementar o Programa Nacional capacitação.</b>			
E5SP3A4	Promover o incremento na interação, colaboração e cooperação institucionais entre as estruturas organizacionais que compõem o universo de prática do Pólo Aquático em Portugal. Dinamizar a expansão territorial do polo aquático por um apoio inequívoco às associações. Promover a caracterização da prática, e contextos inerentes, do Pólo Aquático em Portugal.	Reunião técnica anual (início de cada época) com os treinadores nacionais e a Direção e equipa técnica da FPN para efeitos de programação e promoção de convergência entre as planificações de trabalho dos clubes e das Ações promovidas pela FPN (seleções, estágios, encontros, etc.)		
	<b>Em Execução. Ainda só foi realizada uma reunião. Necessário agendar outras. Está previsto para Maio deste ano a primeira reunião de PAR de PA.</b>			



E5SP3A6		Apresentar o calendário e regulamento nacional de competições, para o ano seguinte, no final de cada época desportiva, após consulta das partes envolvidas.	Regulamento de competições PA	2 a 4 anos
E5SP3A9		Criar a "Escola de Guarda-Redes de Pólo Aquático Nacional".		2 a 4 anos
<b>E5SP3A6</b>	<b>Em Execução. Produção de Regulamentação.</b>			
<b>E5SP3A9</b>	<b>Em execução. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização da "Escola de Guarda-Redes de Pólo Aquático Nacional". A preparar o arranque para a próxima época desportiva.</b>			
E5SP3A10	Melhoria da qualidade da formação de técnicos em Portugal.	Implementar programa de formação de técnicos, na perspetiva da plena adequação à legislação em vigor, em estreita cooperação com o sistema científico e tecnológico nacional, federações de outras modalidades e congéneres internacionais de referência sob a forma de: Clinics/reciclagens/interações; Utilização das novas tecnologias; Estágios Nacionais participados por técnicos de clubes dando igualmente particular atenção a processos de descentralização no acesso à formação.		2 a 4 anos
	<b>Em execução. Estabelecimento de protocolos. Calendarização e realização de atividades.</b>			



E5SP3A11		Realizar o levantamento, compilação, organização e valorização do conhecimento científico produzido em Portugal, e no estrangeiro, na área do Pólo Aquático.		2 a 4 anos
E5SP3A12	Promover o aprofundamento do conhecimento científico intrínseco à prática do Pólo Aquático em Portugal, numa perspectiva de apoio as processo de decisão e desenvolvimento da modalidade.	Promover o incentivo à produção científica na modalidade, em estreita cooperação com o sistema científico e tecnológico nacional, perspetivando a resposta a questões de contexto pertinente e urgente para a promoção do desenvolvimento da modalidade.		2 a 4 anos
	<b>Em Execução. Criação de registo, arquivo e acesso a bases de dados. Atribuição de apoios. Operacionalização de investigação.</b>			



E5SP3A16	Melhoria da qualidade da arbitragem Nacional.	Formação com a introdução da utilização de novas tecnologias.		2 a 4 anos
E5SP3A17		Introdução das novas tecnologias - Informatização dos procedimentos de intervenção (ata informatizada).		
E5SP3A18		Disponibilização de árbitros com qualificação adequada no apoio aos estágios nacionais.		
E5SP3A19		Envio de árbitros para as formações internacionais para uma reciclagem aos restantes árbitros (Cursos de formação internacional. Clinics FINA e LEN).		
E5SP3A20		Constituição de um quadro de observadores credenciados de arbitragens.		
	<b>Em Execução. Relatório de formação. Relatório de conhecimentos adquiridos nas formações internacionais para apresentação aos árbitros nacionais. Convocatória de árbitros mais credenciados e com avaliação positiva para apoio nos estágios nacionais. Para já está num processo de finalização a introdução da ata electrónica.</b>			





E5SP3A21		Estabelecimento de linhas de orientação que, sem custos adicionais ou mesmo patrocinadas, permitam alavancar o nível competitivo e técnico dos nossos clubes, pela exigência de todas as Associações regionais com equipas nos Campeonatos Absolutos apresentarem equipas nas competições de formação (mesmo da própria associação)		2 a 4 anos
E5SP3A22	<p>Promoção, divulgação e expansão da prática do Pólo Aquático em Portugal.</p> <p>Promoção do estabelecimento, reforço e manutenção do vínculo, de praticantes e ex-praticantes, à modalidade.</p> <p>Promoção do incremento quantitativo dos Recursos Humanos potencialmente afetáveis ao contexto de prática do Pólo Aquático.</p>	Promover e implementar a prática do Pólo Aquático em ambiente Master, prevendo igualmente a sua contextualização com as competições de escalões etários mais novos.		2 a 4 anos
E5SP3A23		Promover e implementar o Projeto de Mini-Pólo no contexto dos Clubes Nacionais.		
E5SP3A24		Divulgação a modalidade junto de escolas e entidades de apoio a crianças e jovens		
E5SP3A25		Introduzir o PA, inicialmente sob a forma de Mini-Pólo, como modalidade de contexto de Desporto Escolar, promovendo o apoio técnico e logístico, de forma protocolada, bem como a procura de parceiros institucionais para a sua implementação.		2 a 4 anos
E5SP3A26		Apetrechar as piscinas que apoiam o desenvolvimento do Projeto Mini-Pólo com KIT's		2 a 4 anos



		de equipamento específico da modalidade (2/4 balizas, bolas e gorros) – Projeto de Desenvolvimento LEN 2012 (caso haja disponibilidade de verba)		
E5SP3A27		Criar, tendo por base a corpo de técnicos existentes no nosso país, uma bolsa de técnicos de apoio aos neo-projetos no âmbito do PA.		2 a 4 anos
E5SP3A28		Apetrechar as Associações com um KIT de equipamento específico da modalidade (2 balizas, bolas e gorros) – Projeto de Desenvolvimento LEN 2012 (se existir financiamento)		2 a 4 anos
E5SP3A29		Criação do WaterPolo <b>Campus</b> de Verão.		3 a 4 anos
E5SP3A30		Procurar o estabelecimento de protocolos com empresas e organizações nacionais com os seguintes objetivos: 1 - Associação do nome às competições nacionais (Campeonato e Taça de Portugal) 2 - Apoio direto a projetos de formação específicos; 3 - Cobertura televisiva (de preferência em direto) das fases finais de Play-Off dos Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal (Masculina e Feminina)		2 a 4 anos
E5SP3A31		Incentivo de captação de imagens dos jogos por parte dos clubes e a sua cedência à FPN, para criação de arquivo de registos de imagens de		2 a 4 anos



CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN



E5SP3A32		Pólo Aquático nacional. Criação de circuito nacional de beach polo (Junho, Julho e Agosto), procurando paralelismo com os circuitos de águas abertas.		2 a 4 anos
E5SP3A22	<b>Em Execução. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização de Ações. Em fase de estudo para a melhor forma de implementação.</b>			
E5SP3A23 E5SP3A24 E5SP3A25	<b>Em Execução. Protocolo com o Desporto Escolar. Operacionalização da prática do Pólo Aquático em ambiente de Desporto Escolar. Em fase de estudo e desenvolvimento.</b>			
E5SP3A26	<b>Em execução. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização de apoio. Em fase de estudo.</b>			
E5SP3A27	<b>Não Executado. Regulamentação do apoio. Operacionalização da bolsa de formadores.</b>			
E5SP3A28	<b>Não Executado. Operacionalização de apoio.</b>			
E5SP3A29	<b>Em fase de projeto. Estabelecimento de parcerias. Operacionalização do <i>Water-polo Campus</i> de Verão.</b>			
E5SP3A30	<b>Não Executado. Calendarização e realização de reuniões de contacto. Estabelecimento de protocolos. Operacionalização de apoios.</b>			
E5SP3A31	<b>Em Execução. Operacionalização da Base de Imagens de Pólo Aquático Português. Captação de imagens das SN e cedência aos clubes já feito</b>			
E5SP3A32	<b>Em Execução. Realização do Circuito Nacional de Verão. Em fase de estudo</b>			



SUBPROGRAMA 5.4– AGUAS ABERTAS				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E5SP4A5	Aumentar a participação internacional de Aguas Abertas.	Ter nadadores a fazer o circuito mundial ou europeu de águas abertas. Criar um regulamento de participações em provas internacionais com custos partilhados consoante o nível do praticante e só no caso de não estar prevista uma participação de uma comitiva da FPN.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Aumento significativo da participação sobretudo em etapas da Taça do Mundo</b>				
E5SP4A10	Reequacionar a organização do Campeonato Nacional por Equipas	Tentar cativar mais equipas para esta prova. Retirar esta prova de uma altura de férias da natação pura para ser mais fácil os clubes conseguirem constituir equipas. Realizar uma pré inscrição na prova com algum tempo de antecedência.		2 a 4 anos
<b>Em execução. Em estudo a apresentação da proposta.</b>				



SUBPROGRAMA 5.5 – MASTERS				
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
E5SP5A5	Garantir a sustentabilidade económica das provas master	Aumentar número de provas por atleta, divulgar internacionalmente as provas master FPN e seduzir equipas estrangeiras master a participar nas provas FPN Master, disponibilizar informação em inglês e espanhol, realizar provas em zonas perto da fronteira, encontrar "embaixadores" FPN nas zonas alvo, etc.	Documento criado com as obrigações das AT'S – Política Regional	2 ano
	<b>Executado. Atingiu-se o equilíbrio entre receitas e despesas no global das ações organizadas em 2014. Registou-se também um aumento significativo dos participantes estrangeiros sobretudo no Open de Verão em Évora, deixando boas indicações para participações futuras.</b>			
E5SP5A6	Garantir rotatividade regional das provas de piscina e águas abertas			
	<b>Em execução. Tem-se procurado garantir esta rotatividade, mas sempre com a premissa de que é necessário acautelar, em primeira instância, a sustentabilidade financeira. Em 2014, as competições de Natação Pura e Masters foram atribuídas á ANA (Open de Inverno), ANALENTEJO (Open de Verão e Águas Abertas). Pretendemos em 2015, atribuir a diferentes AT'S a responsabilidade pela promoção e coorganização dos eventos</b>			
E5SP5A8	Estudar o alargamento do escalão master às outras modalidades	Organizar torneio experimental de polo master e pensar na integração na sincronizada no Open de Verão 14		2 ano
	<b>Não executado.</b>			



E5SP5A10	Incentivar associações a integrar nas provas que já organizam provas extra para masters			2 a 4 anos
	<b>Executado. Já existem várias AT'Sa organizarem competições exclusivamente para Masters. Existe ainda um número crescente de clubes que organiza competições Masters, como os Pimpões, Vitória, Algés, Fluvial Portuense, CN Maia, CNLA, etc.</b>			
E5SP5A11	Através das Associações Territoriais procurar promover a assinatura de protocolos com Autarquias Locais (pelouros de turismo) no sentido de potenciar a realização de competições de masters em locais com condições apelativas para as competições desta disciplina	Procurar parcerias e oportunidades de criação de protocolos de cooperação		2 a 4 anos
	<b>Não Executado. A relação com as autarquias tem estado maioritariamente ligada à disponibilização dos espaços e apoios necessários para a concretização de um evento específico. No entanto e à medida que os contatos com as autarquias se vão aprofundando é previsível que este tipo de parcerias seja possível de operacionalizar.</b>			
E5SP5A13	Clínica de treino	Organizar evento anual autofinanciável e lucrativo de formação/estágio/clínica de treino master envolvendo atletas e treinadores master: aumentando a qualidade da prática, formando treinadores e promovendo a natação é + saúde		2 ano
	<b>Em execução. Dada a abrangência da população alvo está a estudar-se o modelo ideal a implementar para esta <i>clinic</i>.</b>			



E5SP5A14	Intensificar o envolvimento dos atletas master nas provas AA	Criar mecanismo de maior motiva�o para atletas master estarem totalmente envolvidos nas provas AA: premiar, � semelhan�a de outras federa�es alterar regulamentos (por ex. aumentar tempo limite nos 10km's), integra�o e permiss�o no circuito nacional de AA, etc.		2 ano
<b>Em execu�o. O leque de eventos com classifica�o e premia�o masters tem aumentado.</b>				

## SUBPROGRAMA 5.6 –NATA O ADAPTADA

ID	MEDIDA	AC�O	DOCUMENTOS	TIMMING (Ano 2 a 4)
	Inclus�o de todos os nadadores com defici�ncia na estrutura org�nica da Federa�o.	Adaptar a estrutura federativa para garantir o melhor enquadramento poss�vel para os praticantes.	Estatutos, Regulamento Geral, Ficha de Classifica�o, Ficha Adaptada, Plano de Atividades e Or�amento e Projetos.	2 ano
<b>Executado.</b>				
	Organiza�o do Plano de Alto Rendimento direcionando as prioridades para os Projetos Paral�mpico e Surdol�mpico	Definir planos de prepara�o	Planos de Prepara�o Paral�mpica e Surdol�mpica	2 ano
<b>Executado.</b>				
	Apresenta�o da estrutura de programa�o desportiva e calend�rios NA.	- Definir um Regulamento de Competi�es de acordo com o novo enquadramento da nata�o adaptada.	Regulamento de Competi�es de NA	2 ano
<b>Executado.</b>				



	Criar e desenvolver a ideia de programas de desenvolvimento e captação de novos praticantes	- Discutir com as AT'S, instituições e parceiros interessados.	Agenda Semanal	2 ano
	<b>Em Execução.</b>			







CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE ACÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO DA FPN





## INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO 2014

### VECTOR 1 – MASSIFICAR E DEMOCRATIZAR A PRÁTICA

Objetivo Estratégico 1 – Facilitar o acesso a programa de prática, devidamente cadastrados, certificados e inclusivos		
Nº federados/competição	11.187	
Portugal a Nadar	11.724	
Nº federados Natação Adaptada	146	
Nº técnicos certificados	373	
Nº árbitros filiados	832	
Nº entidades filiadas	292	
Nº entidades certificadas	0	
Nº instalações credenciadas	1	
Nº escolas AEEP aderentes	0	

### VECTOR 2 – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DA MODALIDADE

Objetivo Estratégico 1 – Projetos de Desenvolvimento Desportivo (Centros de formação pré – desportiva, Estrelas do mar; Bola na água; Escolas de Natação Adaptada, Natação Sem Limites, Jovens Nadadores com Deficiência)		
Nº centros de formação desportiva (PA;NS;NA)	3	
Nº associações envolvidas	2	
Nº atletas envolvidas	100	
Nº escolas adaptadas	-	
Nº associações envolvidas Natação Adaptada	-	
Nº atletas envolvidas Natação Adaptada	-	
Nº encontros jovem nadador com deficiência	-	
Nº estágios CFD realizados na categoria Infantil	15	
Nº estágios CFD realizados na categoria Juvenil	2	
Nº atletas envolvidas, por categoria, por grupo de AT	100	
Nº treinadoras envolvidas	24	
Nº AT'S envolvidas	11	
Nº nadadoras Estrelas-do-mar	170	



Nº AT Estrelas-do-mar	5	
Nº Clubes participam Estrelas-do-mar	14	
Nº escolas de natação a aderir ao Bola de Água	0	
Nº associações envolvidas Bola de Água	0	
Nº alunos envolvidos Bola de Água	0	

<b>Objetivo Estratégico 2 – Orientação, promoção, enquadramento dos talentos desportivos e prevenção do abandono</b>		
Nº estágios cadetes (total/AT)	3	
Nº nadadoras envolvidas	312	
Nº estágios infantis (total/AT)	2	
Nº nadadoras Infantis (NPD)	216	
Nº estágios Juvenis territoriais	2	
Nº nadadores juvenis envolvidos estágios	72	
Nº estágios por categoria deficiência	2	

<b>Objetivo Estratégico 3 – Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade</b>		
Nº clubes certificados (formação, competição regional, nacional, internacional) (NS, NP, NPA)	7739	
Evolução do número de recordes nacionais batidos (Absoluto, categoria e total)	0	
Nº atletas inscritas de Natação Sincronizada (por categoria, clube, associação territorial, total)	273	
Nº clubes inscritos Natação Sincronizada	14	
Nº clubes certificados de Natação Sincronizada	14	
Distribuição geográfica dos campeonatos de Natação Sincronizada (por localidade, por associação territorial)	Norte - 1	
	Centro - 1	
	Sul - 0	
Evolução da pontuação obtida no 1º lugar das categorias infantis, juvenis e juniores nas provas de solo e equipas	Inf 63,2667	119,6109
	Juv 67,4000	124,24
	Jun - 68,0000	70,8333
Nº atletas inscritos PA (por género, categoria)	1114	



<b>Objetivo Estratégico 3 – Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade</b>		
Nº clubes inscritos PA	50	
Nº clubes inscritos CN1M	8	
Nº clubes inscritos CN2M	11	
Nº clubes inscritos CN3M	0	
Nº clubes inscritos CN1F	4	
Nº clubes inscritos CNS19M	12	
Nº clubes inscritos CNS19F	3	
Nº clubes inscritos CNS17M	12	
Nº clubes inscritos CNS17F	3	
Nº clubes inscritos CNS15M	14	
Nº clubes inscritos CNS15F	1	
Nº clubes inscritos CNS13Misto	17	
Nº AT inscritos CN inter Associações	1	
Nº clubes masculinos inscritos provas europeias	0	
Nº clubes femininos inscritos provas europeias	0	

<b>Objetivo Estratégico 4 – Formação de RH</b>		
Grau I TPTD	2024	
Grau II TPTD	1079	
Grau III TPTD	122	
Grau IV TPTD	33	
Nº ações de formação específica Nat. Adaptada	-	
Nº ações de formação NP vertente do Ensino	12	
Nº ações de formação NP vertente de Treino	6	
Nº ações de formação NP vertente de Treino na Alta Competição	1	
Nº ações de formação PA vertente do Ensino	3	
Nº ações de formação PA vertente de Treino	2	
Nº ações de formação PA vertente de Treino na Alta Competição	1	
Nº ações de formação NS vertente do Ensino	1	
Nº ações de formação NS vertente de Treino	1	
Nº ações de formação AA vertente do Ensino	1	



<b>Objetivo Estratégico 4 – Formação de RH</b>		
Nº ações de formação AA vertente de Treino	3	
Nº ações de formação de Arbitragem NP	14	
Nº ações de formação de Arbitragem PA	6	
Nº ações de formação de Arbitragem NS	4	
Nº ações de formação de Arbitragem AA	2	

<b>Objetivo Estratégico 5 – Árbitros (formação inicial; retenção e promoção; melhoria condições)</b>		
Nº árbitros Natação Pura	Nacional - 56	
	Regional - 53	
Nº árbitros Água Abertas	Nacional - 50	
Nº árbitros Natação Sincronizada	37	
Nº árbitros Polo Aquático	119	

<b>Objetivo estratégico 6 – Apoio Complementar</b>		
Escolas AEEP aderentes Desportivo natação	0	
Nº contactos com IES, SCTN para enquadramento académico	2	



## VECTOR 3 – COMPETIÇÃO E RESULTADOS – ALTO RENDIMENTO

Objetivo Estratégico 1 – Seleções Nacionais e Atividade competitiva internacional			
Nº nadadores referenciados em cada um dos escalões (definir os escalões e por categoria deficiência)	IPC- 10	Surdos - 1	
	Sen - 36	Jun e Juv - 33	
Nº dias de estágio por seleção e disciplina	NP	NS	NA
	Sen – 18		IPC – 19
	Jun – 12	12	
	Juv – 6	10	
	Inf – 3		
	Cad - 2		
Nº dias competição internacional em território nacional	19	0	0
Nº dias competição internacional em território internacional	52	2	10
Nº nadadores/escalão (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	Sen – 36	Juv - 11	11
	Juv e Jun - 33	Jun - 11	
Nº atletas deslocalizados	2	2	0
Nº atletas integrados em programas de preparação paralímpica	5		
Nº nadadores integrados no programa esperanças paralímpicas	NP - 2	NS - 4	NA - 5
Nº nadadores enquadrados no programa de preparação olímpica	3		
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação surdolímpica	1		
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção talentos	-		
Nº jogadores referenciados em Absolutos Masculinos	26		
Nº jogadores referenciados em S19 Masculinos	35		
Nº jogadores referenciados em S17	35		

Objetivo Estratégico 1 – Seleções Nacionais e Atividade competitiva internacional		
Masculinos		
Nº jogadores referenciados em Absolutos Femininos	22	
Nº jogadores referenciados em S19 Femininos	26	
Nº jogadores referenciados em S17 Femininos	19	
Nº dias de estágio SN Absoluta Masculina PA	0	
Nº dias de estágio SN S19 Masculina PA	10	
Nº dias de estágio SN S17 Masculina PA	0	
Nº dias de estágio SN Absoluta Feminina PA	8	
Nº dias de estágio SN S19 Feminina PA	12	
Nº dias de estágio SN S17 Feminina PA	0	
Nº dias de competição internacional PA em território nacional	0	
Nº dias de competição internacional PA em território internacional	18	
Nº jogadores PA Masculinos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	
Nº jogadores PA Femininos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	
Nº atletas deslocalizados PA	0	
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos PA	0	
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos	312	



Objetivo Estratégico 2 – Seleções nacionais e Atividade competitiva internacional			
Nº atletas de competição inseridos em programas de alto rendimento	17		
Presenças em Jogos Olímpicos/Paralímpicos e em Campeonatos do Mundo e da Europa	CM - 8	CE - 8	
Participação em Finais dos JO e dos CM e CE	CE - 2		
Medalhas conquistadas	CE - 2		

## VECTOR 4 – SUSTENTABILIDADE: REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

Objetivo Estratégico 1 – Eventos e organizações desportivas		
Eventos com produção dedicada	0	
Presença da FPN nos eventos organizados pelas suas congéneres	0	

Objetivo Estratégico 2 – Promoção, Comunicação e Marketing		
Nº Patrocinadores	1	
Nº Parcerias	12	
Nº Campanhas de Marketing destinadas a targets específicos	1	
Receita de produtos merchandising	0	
Nº notícias por ano	605	
Nº transmissões por ano	1	







## MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ACTIVIDADE

DESPESAS			
	2012	2013	2014
Natação Pura	495 736 €	449 852 €	472 082 €
Pólo	153 192 €	169 185 €	221 004 €
Águas Abertas	110 280 €	117 886 €	94 027 €
Sincronizada	30 686 €	39 876 €	40 529 €
Natação Adaptada	0 €	0 €	81 628 €
Masters	16 975 €	23 906 €	21 851 €
Subsídios Associações	305 101 €	276 020 €	258 942 €
DPD Juvenil	29 675 €	5 579 €	2 881 €
FRH	46 587 €	66 017 €	64 624 €
Gestão e Org. FPN	514 754 €	354 669 €	280 054 €
Enq. Técnico	242 752 €	217 037 €	166 601 €
Eventos Internacionais	471 896 €	67 882 €	140 807 €
CAR Montemor + Jamor + Rio Maior + Murtosa	78 154 €	68 661 €	66 937 €
Desporto para Todos + Técnicos Jamor	0 €	0 €	206 776 €
Portugal a Nadar	-	-	49 428 €
<b>TOTAL:</b>	<b>2 495 788 €</b>	<b>1 856 570 €</b>	<b>2 168 171 €</b>



RECEITAS			
	2012	2013	2014
<b>IPDJ</b>			
DPD	1 797 018 €	1 382 850 €	1 590 800 €
AR			
ET			
FRH			
EVENTOS			
Desporto para Todos			
<b>COP - CPP</b>			
Preparação	68 457 €	109 811 €	206 423 €
Bolsas Treinadores			
Apoio Complementar			
Proj. Esperanças			
Proj. Seleção Prioridades			
Solid. Olímpica			
<b>PRÓPRIAS</b>			
Receitas de atividade	702 108 €	241 146 €	378 707 €
<b>TOTAL:</b>	<b>2 567 583 €</b>	<b>1 733 807 €</b>	<b>2 175 930 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>71 795 €</b>	<b>-122 763 €</b>	<b>7 759 €</b>

